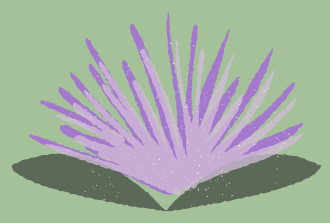
BROMÉLIAS: ALIADAS CONTRA A DENGUE

PROTEJA SUA COMUNIDADE

Dr. Patti Hill
International President
2023-2024

DG Sonia Rodrigues e CL Lenine
Distrito LC-5 PIP Augustin Soliva
2023-2024

CL Helder Souza
Assessor do Meio Ambiente



A relação entre dengue e bromélias é essencial para a saúde pública e a conservação da biodiversidade. Muitas pessoas acreditam que as bromélias são criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, mas na verdade, essas plantas **não são hospedeiras ideais** para a reprodução do mosquito.

A dengue é uma doença grave que afeta milhares de pessoas em todo o mundo, com risco de morte em casos mais severos. Por outro lado, **as bromélias desempenham um papel fundamental no ecossistema e sua preservação contribui para a manutenção da biodiversidade**.

Contrariamente ao que muitas vezes é divulgado, as bromélias podem até mesmo contribuir no combate à dengue como fonte de controle biológico. Para desmistificar o papel das bromélias como criadouros de *Aedes aegypti*,.

"Isso ocorre devido ao pH ácido da água, bem como às complexas relações tróficas que se desenvolvem nesse ambiente. As bromélias-tanque formam verdadeiros 'micromundos', onde uma grande diversidade de organismos habita seus fitotelmatas, estabelecendo relações de predação que podem influenciar a sobrevivência dos mosquitos *Aedes aegypti*", explica um membro do Laboratório de Ecologia Animal e Genômica Ambiental (LEGAM) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), que conduz pesquisas sobre bromélias-tanque.

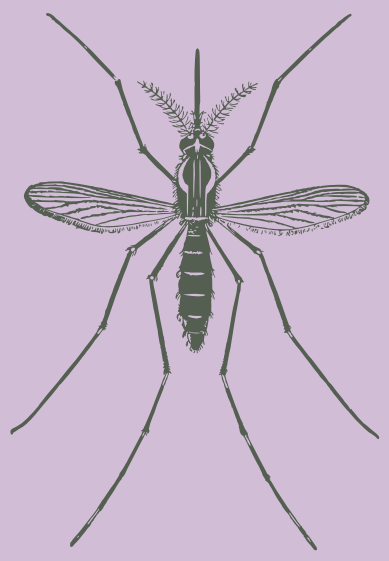
Alguns estudos revelaram que as larvas do *Aedes aegypti* não são as mais comuns em bromélias. Esses ambientes dinâmicos são habitados por uma variedade de insetos, e as complexas relações tróficas neles presentes contribuem para o controle populacional de diversos organismos, incluindo o mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

BROMÉLIAS NO JARDIM

“Não é preciso retirar as lindas bromélias do seu jardim! A melhor forma de manter essas plantas é não interferindo na sua dinâmica natural, já que algumas pesquisas apontam que quando se adiciona água ao tanque (regando), o sucesso na fase larvar aumenta, então um **cuidado necessário é o de evitar adicionar água a eles**. Regue apenas a base da planta. Além disso, também é importante cuidar de todo o ambiente que está em volta, evitando a ocorrência de focos”.

PREVENÇÃO SEMPRE

Devemos estar atentos à água parada em vasos, pneus, piscinas ou qualquer outro objeto que possa acumular água, mesmo que pequeno. É essencial sempre buscar evitar a formação de novos focos. Além disso, temos a responsabilidade de alertar vizinhos, amigos e autoridades sobre locais que possam ser propícios ao desenvolvimento dos mosquitos *Aedes aegypti*. Este é um problema coletivo com consequências coletivas, e todos temos a responsabilidade de combatê-lo juntos.



As informações utilizadas neste informativo foram retiradas da matéria: “Afinal, bromélias são ambientes favoráveis à dengue?”, publicada no G1 em 23/05/2023. Podendo ser acessada através do link: *https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2023/05/23/afinal-bromelias-sao-ambientes-favoraveis-a-dengue.ghtml*

Foram utilizadas também informações contidas no artigo: “Bromélias no papel da proliferação da dengue: compreendendo o ecossistema para um manejo adequado.“ de Ana Vitória Fernandes que pode ser acessado através do link: *https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/248730*

Dr. Patti Hill
International President
2023-2024

DG Sonia Rodrigues e CL Lenine
Distrito LC-5 PIP Augustin Soliva
2023-2024

CL Helder Souza
Assessor do Meio Ambiente